



Avaliação

Avaliação

O que é?

A avaliação se refere ao ato de analisar a qualidade da aprendizagem do sujeito, com relação ao objeto de conhecimento.

Mas é importante compreender o conceito de avaliar vem do latim a valere, que significa atribuir valor e mérito ao objeto de estudo.

Segundo Luckesi (2005), a avaliação é entendida como um julgamento de valor sobre dados relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas, nas quais professor e aluno estão empenhados em atingir os objetivos do ensino. O julgamento de valor sobre esses dados, através da análise dos instrumentos de verificação da aprendizagem como provas, exercícios, respostas dos alunos, realização de atividades etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida. É essa tomada de decisão, quando usada de forma arbitrária, que causa problemas ao processo avaliativo. Pois, dessa maneira, ela reduz a avaliação a um ato sentencioso e classificatório. Entendemos que a

avaliação é classificatória quando ela passa a ter a

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO

função estática de classificar o objeto em estudo (no caso, o aluno) num padrão definitivamente

Função diagnóstica

determinado. Para Luckesi (2005, p.35), “com a função

A avaliação não pode ser um instrumento para a classificatória, a avaliação constitui-se num aprovação ou reprovação dos alunos, mas um instrumento estático é frenador do processo de instrumento de diagnóstico de sua situação, tendo em crescimento.

vista a definição de encaminhamentos adequados para

a sua aprendizagem. De acordo com Luckesi (2005,

p.81), para ser diagnóstica, “a avaliação deverá ser

assumida como um instrumento de compreensão do

estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno,

tendo em vista tomar decisões suficientes e

satisfatórias para que possa avançar no seu processo

de aprendizagem”. O diagnóstico se constitui por uma

sondagem, projeção e retrospectiva da situação de

desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para

verificar o que aprendeu e como aprendeu. **É uma**

etapa do processo educacional que tem por

objetivo verificar em que medida os conhecimentos

anteriores ocorreram e o que se faz necessário

planejar para selecionar dificuldades encontradas.

A avaliação diagnóstica é etapa importante para o processo de ensino aprendizagem que segundo Sant'Anna (1995, p.33) “visa determinar a presença ou ausência de habilidades, inclusive buscando detectar pré-requisitos para novas experiências de aprendizagem”.

Esta forma de entender e realizar a avaliação da aprendizagem exige que ela seja um instrumento que auxilie no desenvolvimento deste processo e não um instrumento de classificação dos alunos em aprovados ou reprovados. Ainda segundo Luckesi (2005, p.82), este é o princípio básico e fundamental para que ela [a avaliação] venha a ser diagnóstica. Assim como é constitutivo do diagnóstico médico estar preocupado com a melhoria da saúde do cliente, também é constitutivo da avaliação da aprendizagem estar atentamente preocupada com o crescimento do educando. Caso contrário, nunca será diagnóstica.

Função formativa

Assim como a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa não tem como objetivo classificar ou selecionar. Fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; fundamenta-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e se atualizam enquanto for preciso para que se continue a aprender. De acordo com Sant'Anna (1995, p.34), ela é chamada de formativa “no sentido que indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos”. Essa avaliação possibilita informar o aluno e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades. Ainda segundo Sant'Anna (1995), para que se processe a avaliação formativa alguns pontos devem ser observados: Seleção dos objetivos e conteúdos distribuídos em pequenas unidades de ensino. O aluno deverá conhecer os objetivos para que se engaje no processo.

Formulação de objetivos com vista à avaliação em termos de comportamento observáveis, estabelecendo critérios de tempo, qualidade e quantidade. Elaboração de um quadro ou um esquema teórico que permita a identificação das áreas de maiores dificuldades Correção de erros e insuficiências para reforço de comportamentos bem-sucedidos e eliminação de desacertos, assegurando o bom andamento do ensino-aprendizagem. Seleção adequada de alternativas terapêuticas para ajudar o aluno a se recuperar de alguma insuficiência no processo ensino-aprendizagem.

Função somativa

A avaliação somativa visa à classificação do aluno ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento apresentados. Segundo Zabala (1998, p.200), a avaliação somativa ou integradora é entendida como um informe global do processo que, a partir do conhecimento inicial (...), manifesta a trajetória seguida pelo aluno, as medidas específicas que foram tomadas, o resultado final de todo o processo e, especialmente, a partir deste conhecimento, as previsões sobre o que é necessário continuar fazendo ou o que é necessário fazer de novo. Essa avaliação analisa de maneira geral o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e ao final de um curso.

Para Sant'Anna (1995), os objetivos individuais devem servir de base assim como o rendimento apresentado pelo grupo. Por exemplo, se uma quantidade significativa de alunos não correspondem aos resultados desejados, esta habilidade, atitude ou informação deve ser desconsiderada e retomada no novo planejamento, visto que não ocorreu a aprendizagem.

Entendida dessa maneira, a avaliação da aprendizagem escolar é um instrumento fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Assim, faz-se necessário buscar os instrumentos avaliativos que melhor se adaptem aos objetivos propostos para uma determinada aprendizagem.